

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADAS

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **Didática Geral**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 26/01/2015, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XI do Edital do Concurso Público nº 001/2014 da PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADAS, de 10/11/2014.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 25 DE JANEIRO DE 2015

CONPASS

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

01 - Na escola, ler é ler “de verdade” desde o início do Ensino Fundamental - EF, textos autênticos, textos completos, em situações reais de uso, em relação às necessidades e desejos do estudante. Essa concepção de leitura caracteriza-se:

- A) como um fato dinâmico em que o leitor deve encontrar o seu significado
- B) enquanto passos distintos: primeiro o apresto, a decodificação e depois a compreensão
- C) como uma memorização que se adquire por meio de exercícios repetitivos
- D) pela linearidade de passos pedagógicos que tem início com o deletar palavras isoladas
- E) na soma linear de decodificação de palavras, letra por letra, próprias para ensinar a ler

02 - O ato de escrever refere-se à escrita alfabética de um texto que, geralmente, é uma cópia. Em troca, o ato de produzir um texto:

- A) está diretamente relacionado aos passos pedagógicos lineares
- B) requer a evocação do senso comum, o que implica em um ensino tecnológico
- C) implica em um ensino centrado num discurso descontextualizado
- D) é um processo complexo que inclui o planejamento, a elaboração textual e a revisão
- E) pressupõe uma função social, baseada num discurso artificial

03 - Antes de produzir um texto é necessário que o professor possa mediar formas para o estudante poder:

- A) identificar os parâmetros da situação, como propósito, conteúdo, dentre outros
- B) ler bastante para elaborar o texto como bom escritor
- C) falar aleatoriamente, organizar e manter o pensamento do senso comum
- D) assegurar a manutenção do senso comum, objeto para avaliação somativa
- E) ser selecionado para a formação de turmas fracas e fortes

04 - O professor George ensina os seus alunos a utilizar a linguagem oral nas diversas situações comunicativas, especialmente nas mais formais. Conforme recomendam os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN ao propor situações didáticas o professor deve:

- A) treinar o uso convencional da fala
- B) planejar atividades que façam sentido de fato
- C) levar o aluno a dominar o bê-a-bá
- D) treinar o aluno primeiro para a escrita alfabética
- E) inicialmente utilizar os recursos coesivos

05 - O professor Flávio fundamenta-se nos PCN para planejar as atividades de leitura literária na turma do 4º ano do EF. Assim as situações didáticas devem envolver o exercício de:

- A) ensinar as boas maneiras que levam o estudante a ingressar no mercado de trabalho com uma postura estética

- B) elaboração de inferências daquilo que não está explícito no texto para servir a aprendizagem dos tópicos gramaticais
- C) decomposição, em princípio, dos seus elementos mais simples para a aquisição da leitura mecânica primeiro, compreensiva depois e crítica ao final do EF
- D) desenvolver a correspondência fonográfica e em seguida as convenções ortográficas do português, confirmadas durante a leitura
- E) reconhecimento das singularidades e das propriedades compositivas que matizam um tipo particular de escrita

06 - A professora Gabriela conversa com seus alunos sobre os usos e características da pontuação, nos diferentes gêneros literários, mostrando que aprender a pontuar requer:

- A) memorizar todas as regras obrigatórias da pontuação, identificando a fronteira entre o certo e o errado
- B) o entendimento que a pontuação serve para indicar as pausas da leitura em voz alta, a fim de dar sentido aos textos
- C) a compreensão que o que se pontuam são as frases, cujo objetivo é servir de referência aos efeitos estilísticos
- D) partir e reagrupar o fluxo do texto de forma a indicar ao leitor os sentidos propostos pelo autor, obtendo assim os efeitos estilísticos
- E) que o estudante faça as pausas por escrito entre o sujeito e o complemento da oração, assim como entre o sujeito e o predicado

07 - O professor Ricardo seguindo as orientações dos PCN estimula o trabalho em grupo que favorece o desempenho em atividades de análise e reflexão sobre a língua. Nessa direção deve criar situações de aprendizagem para que os alunos:

- A) evoluam não só como usuários mas que possam assumir, progressivamente, o monitoramento da própria atividade linguística
- B) colaborem uns com os outros no sentido de aprenderem coletivamente a importância da homogeneidade de pensamentos
- C) compreendam que os seus avanços cognitivos são lineares e idênticos
- D) produzam as soluções quando solicitado a interpretar um texto escrito por outra pessoa, o que pressupõe a homogeneidade de ideias
- E) entendam a importância da formação de conceitos espontâneos, o que só pode ser reforçado no grupo e objeto de avaliação classificatória

08 - O ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, por meio de projetos de trabalho na perspectiva construtivista, deve possibilitar ao professor:

- A) tornar sua prática mais genérica, utilizando a abordagem aditiva o que pressupõe um trabalho com textos que só servem para ensinar a ler
- B) alfabetizar os alunos inicialmente pela junção de sílabas para formar palavras e depois pela junção de palavras para formar frases

- C) considerar os erros cometidos pelos alunos, no processo, como pistas para guiar sua prática e replanejar estratégias pedagógicas mais eficazes
- D) levar o aluno a produzir textos, formando frases descontextualizadas, resultantes das experiências concretas o que favorece a competência discursiva
- E) desenvolver uma abordagem espontaneísta da alfabetização escolar, ajustando a informação oferecida às condições de interpretação em cada momento do processo

09 - O professor Fábio desenvolve as atividades de Matemática, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, conforme orientam os documentos oficiais do MEC. Dessa forma o lúdico e o brincar devem proporcionar a criança:

- A) uma avaliação classificatória que possibilite o reagrupamento dos alunos em turmas homogêneas, conforme o nível de aprendizagem
- B) a redução aos conceitos espontâneos dos alunos, por meio da competência docente que favorece a apatia dos alunos indisciplinados
- C) uma educação assistemática que desperte o interesse dos alunos quando seus conhecimentos são insuficientes ou imprecisos
- D) uma aproximação inicial com o seu universo vocabular, respeitando seus modos de pensar e sua lógica no processo de construção do conhecimento
- E) o seu envolvimento consigo mesma, pois o contato com o outro gera a indisciplinada em sala de aula

10 - Entender a Alfabetização Matemática na perspectiva do letramento requer que o professor desenvolva:

- A) as práticas generalizadas, haja vista que a criança é um adulto em miniatura e necessita manter os valores vigentes na sociedade
- B) exercícios repetitivos diários que levem o aluno a decorar a tabuada, criando gosto pela matéria e preparando-se para viver bem em sociedade
- C) vivências variadas com os alunos mais interessados, por meio de gincanas competitivas, para servir como exemplo àqueles alunos apáticos
- D) a formação de grupos com os alunos interessados e o fortalecimento dos conceitos espontâneos que servirão para a avaliação somativa
- E) um constante diálogo com outras áreas do conhecimento e, principalmente, com as práticas sociais

11 - Ao planejar os modos de organização, de descrição, de apreciação e de análise dos conceitos matemáticos, adotados pelos professores conscientes da função básica da escola pública de qualidade os processos de ensino devem levar em conta:

- A) os recursos de quantificação, de ordenação, de medição e de organização dos espaços e das formas que os grupos sociais desenvolvem no cotidiano
- B) técnicas de ensino usadas com a finalidade de desenvolver a habilidade do estudante aprender por meio de atividades lúdicas que favorecem a manutenção do senso comum

- C) a repetição de exercícios, os quais serão cobrados nas provas, o que conduz a criança a memorização das fórmulas e regras simples
- D) o desenvolvimento da meritocracia e do esforço docente em criar as brincadeiras semelhantes aquelas que as crianças aprendem na rua
- E) importância da competitividade o que garante o ingresso bem sucedido do estudante no mercado de trabalho

12 - A professora Fabiana proporciona os meios para que o Ensino de Matemática no Ciclo de Alfabetização oportunize as condições para que as crianças se apropriem do sistema de numeração, especialmente do que se convencionou chamar de indo-arábico. De acordo com o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade certa – PNAIC até o final do terceiro ano a professora deve criar as condições para que as crianças possam:

- A) efetuar operações aritméticas resolvendo problemas, usando métodos de contagem, cálculo oral, algoritmos escritos e máquinas calculadoras
- B) dominar a tecnologia em toda a sua complexidade, não como meio, mas como uma forma de manter as crianças satisfeitas e felizes
- C) manter o senso comum nos registros de medidas e seus usos, elaborando diagramas, roteiros e gráficos
- D) encontrar as respostas às suas curiosidades e às suas necessidades, haja vista que o professor do final da Educação Básica é quem irá suscitar novos interesses aos mesmos
- E) memorizar as definições, único meio de resolver os problemas matemáticos de forma simplista

13 - O professor ensinou na escola durante oito dias no primeiro mês de aula, oito dias no segundo mês e um dia no terceiro mês. Qual a resposta mais correta?

- A) $8 \times 2 + 1 = 24$ dias
- B) $2 \times 8 + 1 = 24$ dias
- C) $1 \times 1 + 8 \times 2 = 24$ dias
- D) $8 \times 2 + 1 = 17$ dias
- E) nenhuma resposta correta

14 - O professor Felipe desafia os alunos da turma que já dominaM as operações matemáticas com números naturais e as regras de funcionamento do sistema de numeração decimal. Nessa perspectiva o professor já pode criar situações didáticas que possibilitem aos alunos:

- A) operacionalizar situações-problema que reforcem a manutenção do senso comum, pela noção de que o número racional não tem representação fracionária
- B) executar os cálculos a partir do entendimento que o número racional não possui como um de seus significados a parte-todo
- C) resolver situações-problema a partir do entendimento que o número racional não possui como algum de seus significados o quociente
- D) resolver situações-problema por meio da compreensão que o número racional não possui como algum de seus significados a razão
- E) interpretar e construir qualquer escrita numérica, inclusive a dos números racionais na forma decimal por meio de estratégias que levem em conta a participação de todos

15 - Um dos critérios de avaliação de Matemática para o primeiro ciclo é comparar e ordenar quantidades que expressem grandezas familiares aos alunos, interpretar e expressar os resultados da comparação e da ordenação. Desse modo o professor deve criar situações didáticas que possibilitem ao aluno desenvolver:

- A) diferentes tipos de operações com cálculos aproximados, mentais e escritos
- B) a noção de quantidade e a utilização de procedimentos que o leve a avançar considerando-se as experiências numéricas vivenciadas
- C) pelo menos a representação dos conceitos geométricos, de forma assistemática
- D) as operações aproximadas, pois os cálculos mais complexos serão desenvolvidos ao final do Ensino Fundamental
- E) a representação mecânica de números ordinais que lhe permitam circular no meio em que vivem

16 - Ao desenvolver procedimentos de ensino que viabilizam a apropriação das características das formas geométricas tridimensionais e bidimensionais o professor deverá avaliar os seus alunos para identificar se eles reconhecem os elementos que as compõem que são:

- A) massa e medida
- B) logaritmo e superfície
- C) faces, ângulos, dentre outros
- D) gráficos e formas
- E) fenômenos e simetrias

17 - O ensino de História possui objetivos específicos, sendo um dos mais relevantes o que se relaciona a constituição da identidade. Do trabalho com a identidade decorre, também, a questão da construção das noções:

- A) do caráter apolítico e neutro dos conteúdos procedimentais
- B) de neutralidade e passividade da ciência exata
- C) do passado homogêneo dos personagens históricos brasileiros
- D) de diferenças, de semelhanças e a prática do respeito as diversidades
- E) dos métodos mnemônicos e ativos

18 - Reafirmar a importância da História no currículo remete a contribuição específica que a disciplina pode dar referente:

- A) as ordenações lineares prevalentes, situando o aluno sobre as datas cívicas e as experiências dos heróis nacionais
- B) as datas comemorativas relacionadas ao calendário cívico, oportunizando vivências, sempre seguindo o livro didático adotado
- C) ao desenvolvimento dos alunos como seres conscientes, capazes de entender os conteúdos estabelecendo as relações com as experiências e a prática de cidadania
- D) a neutralidade dos conteúdos históricos e a necessária formação para a consciência crítica
- E) a simplificação dos grandes eventos nacionais, fundamentais ao patriotismo e ao exercício da cidadania

19 - A professora Cecília incentiva os alunos a compreenderem os padrões de medida de tempo, como calendários, que permitem entender a ordenação temporal do seu cotidiano e comparar acontecimentos do passado com os do presente, de forma crítica. Segundo os PCN, nessa perspectiva, a professora precisa usar os critérios de:

- A) avaliação diagnóstica, para a reorganização de turmas
- B) economia e política
- C) anterioridade ou posterioridade e simultaneidade
- D) coletividade e competência
- E) solidariedade e diferença

20 - O conhecimento sobre os costumes e as relações dos povos indígenas possibilitam aos alunos dimensionarem, em um tempo longo, as mudanças ocorridas naquele espaço onde vivem e, ao mesmo tempo, conhecerem costumes, relações sociais e de trabalho diferentes do seu cotidiano. Diante da proposta ampla de possibilidades de aprofundamento de estudos, cabe ao professor:

- A) fazer recortes e selecionar alguns aspectos considerados mais relevantes, tendo em vista os problemas locais e/ou contemporâneos
- B) selecionar conteúdos que favoreçam o presenteísmo intenso, haja vista que o aprofundamento de estudos ocorrerá ao final da Educação Básica
- C) garantir o formalismo histórico, seguindo a linearidade dos fatos e fenômenos das diversas tendências históricas
- D) fortalecer a instrução cívica e o sentimento de patriotismo exarcebado, incitando a imaginação dos estudantes
- E) assegurar o hiato entre as populações indígenas mais pobres e as classes sociais de baixo poder aquisitivo no Brasil

21 - A professora Marilda cria e planeja situações de aprendizagem nas quais os alunos desenvolvem a observação, descrição, experimentação, analogia e síntese. As atividades devem propiciar ações pedagógicas que permitam ao aluno:

- A) explicar os fenômenos geográficos de forma asséptica, evidenciando a neutralidade dos conceitos de território e paisagem
- B) compreender o cientificismo positivista da Geografia que considera as dimensões subjetivas e singulares que os humanos estabelecem com a natureza
- C) conhecer, aprender a explicar e operar com os procedimentos que a Geografia como ciência produz
- D) interpretar as categorias de território, espaço e paisagem na visão tecnicista, utilizando a mídia e os meios de comunicação
- E) a vivência de procedimentos didáticos que favoreçam a descrição e a memorização dos elementos que compõem a paisagem de forma neutra

22 - Ao compreender as relações socioculturais, o funcionamento da natureza às quais historicamente pertence, conhecer e saber utilizar uma forma singular de pensar sobre a realidade o aluno apropria-se:

- A) da abordagem behaviorista da Geografia
- B) da abordagem descritiva da Geografia
- C) da abordagem linear da Geografia
- D) da concepção da Geografia de natureza objetiva
- E) do conhecimento geográfico crítico

23 - A cartografia conceitual, apoiada numa fusão de múltiplos tempos, colabora para uma compreensão processual e crítica, favorecendo os meios para que o aluno possa:

- A) analisar as imagens de forma linear, situando-as no tempo e no espaço de forma predominante explícita
- B) memorizar as informações dos mapas do espaço em que vive, pois ao final da Educação Básica para representar o espaço geográfico
- C) memorizar um conceito chave, descrevendo o espaço de forma seccionada de lugar específico na abordagem socioambiental
- D) situar-se e fazer da localização e da espacialização uma referência da leitura das paisagens e de seus movimentos
- E) trabalhar os fenômenos naturais de forma pura, analisando-os em detrimento de uma abordagem socioambiental

24 - A criação de rotinas diárias e semanais de atividades, organizadas/expostas em quadros ou agendas possibilitam às crianças:

- A) se organizarem de modo autônomo em relação aos estudos e acontecimentos cotidianos
- B) situar o tempo apenas na ordem cronológica e linear
- C) regular o tempo, o que requer um planejamento burocrático e imprescindível à prática docente
- D) vivenciarem experiências científicas neutras que as levem a organização das rotinas semanais
- E) elevar os conceitos espontâneos e manter as ideias prévias sobre a organização das tarefas cotidianas

25 - Um projeto é uma estratégia de trabalho que envolve uma série de atividades com o propósito de:

- A) articular os conteúdos de vários livros, único meio para a realização da interdisciplinaridade
- B) produzir um produto desejado, com a participação das equipes de alunos
- C) por natureza, complexos e sem recortes definidos sendo, portanto, importante que sejam estudados de forma conjunta
- D) fortalecer o processo de fusão de disciplinas, sem estar baseado em sólidos estudos pedagógicos
- E) viabilizar o retrocesso da natureza histórica, alterando radicalmente a forma de ensinar

26 - Existem várias formas de avaliar os projetos de Ciências Naturais, dentre eles o que aperfeiçoa a postura docente:

- A) a auto-avaliação
- B) a avaliação classificatória
- C) especialmente a avaliação grupal subjetiva
- D) a avaliação propedêutica
- E) a avaliação episódica

27 - Os estudos sobre o solo se complementam com a investigação acerca da degradação do solo pela erosão. Conhecendo a relação entre a água e o solo, os alunos saberão que a água da chuva:

- A) é a única forma de fertilização do solo e de impedir a sua degradação
- B) é responsável pelo assoreamento do solo e único meio de formação de voçorocas
- C) forma o arco-íris e a sua presença é essencial à fotossíntese
- D) se infiltra no solo, podendo ser mais ou menos retida nos diferentes tipos de solo
- E) produz o alimento sendo o único responsável pelo resultado da fotossíntese

28 - O professor Diego respalda-se nos PCN que orientam o estudo da digestão como um processo:

- A) estudado em seus aspectos específicos, garantindo a permanência no senso comum, com base nas transformações na flora intestinal
- B) que é apropriado pelo aluno, em conformidade com os conhecimentos que os professores dominam
- C) que tem suas principais transformações no intestino delgado o que requer explicações dos professores das áreas específicas
- D) que garante as transformações do alimento no intestino grosso, por meio da presença de hormônios
- E) de transformação das substâncias alimentares em outras menores que podem ser absorvidas pelo sangue e distribuídas para o corpo todo

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - De acordo com Paulo Freire os saberes necessários à prática educativa transformadora, no sentido de garantir os conteúdos obrigatórios à organização programática e o desenvolvimento da formação docente, devem levar em conta a pedagogia fundamentada na ética. Nessa perspectiva, o saber-fazer da auto-reflexão crítica e o saber-ser da sabedoria exercitados na prática devem ajudar o educador a:

- A) fazer a necessária leitura crítica das verdadeiras causas da degradação humana
- B) operacionalizar o discurso fatalista da globalização
- C) assegurar o discurso ideológico que favorece o individualismo e a meritocracia
- D) inserir o professor nas concepções e ética de mercado
- E) desenvolver uma prática baseada em concepções que negam a educação como uma situação gnoseológica

30 - A Didática, com base em seus vínculos com a Pedagogia Crítica respalda-se nas ciências da educação que apontam, nos últimos anos:

- A) o discurso ideológico neoliberal, incorporando a categoria da autonomia e a competitividade, necessárias ao atendimento das exigências do mercado de trabalho
- B) a ética do mercado que abre mão da utopia, mas assegura o bem estar social de todos e o respeito à dignidade humana
- C) o necessário treinamento do estudante para o desempenho de destrezas e a recusa flexível à utopia
- D) a necessária ampliação e diversificação das fontes legítimas de saberes, o que requer a coerência entre o saber-fazer e o saber-ser-pedagógico
- E) a formação do observador parcial, absolutizando o ponto de vista do educador estudioso em um determinado tema

31 - O preparo científico do professor ou da professora, coerente com sua retidão ética, enquanto marca da natureza humana, indispensável ao saber conviver e saber ser mais é gestada, no dizer de Paulo Freire:

- A) social e historicamente e se impõe com responsabilidade
- B) apenas culturalmente, de acordo com o meio ambiente
- C) na genética, pois “filho de peixe, peixinho é”
- D) conforme a carga hereditária de seus antepassados
- E) de forma determinista e não como seres condicionados

32 - Pensar certo, do ponto de vista do professor, tanto implica o respeito ao senso comum no processo de sua necessária superação quanto o respeito e o estímulo à capacidade criadora do educando. Nessa perspectiva uma das funções da escola pública democrática é:

- A) garantir o saber do senso comum, objeto de avaliação classificatória
- B) assegurar a manutenção das ideias prévias dos alunos das classes populares
- C) inculcar valores da sociedade burguesa para que lutem para a manutenção dos privilégios dos que estudam
- D) assegurar a todos as condições de assimilar/reelaborar os saberes sistematizados
- E) garantir a promoção automática, único meio de levar os alunos das classes populares à universidade

33 - A democratização do ensino se sustenta nos princípios da igualdade e da diversidade. Esses princípios devem ser operacionalizados tendo em vista:

- A) a reprodução do livro didático e a absorção dos conteúdos que garantem a aprovação do estudante em níveis de ensino mais avançados
- B) a redistribuição dos alunos menos inteligentes que devem ser classificados e encaminhados para serem nivelados com as turmas mais fortes
- C) reconhecer as influências do contexto social e do meio ambiente sobre os indivíduos, de forma assistemática
- D) garantir a instrução dissociada da educação que consiste em transformações sucessivas do estudante, no sentido político e histórico
- E) o direito ao acesso e a permanência na escola que favorecem a prática de vida de enfrentamento da realidade que as classes populares criam

34 - O ensino, na perspectiva crítica da educação, é um processo que se caracteriza pelo desenvolvimento e transformação progressiva das capacidades intelectuais dos alunos em direção ao domínio dos conhecimentos e habilidades, e sua aplicação na prática. O desdobramento desse processo tem um caráter:

- A) propedêutico e informativo
- B) de renovação progressivista
- C) permeado pela teoria do inatismo
- D) intencional e sistemático
- E) libertária e assistemática

35 - A aprendizagem escolar é um processo de assimilação de determinados conhecimentos e modos de ação física e mental que modificam a atividade interna e externa do sujeito. A aprendizagem efetiva acontece quando:

- A) surge naturalmente pela interação do meio em que vivem os alunos
- B) o aluno reproduz mecanicamente o que absorveu
- C) há uma mediação que favorece a apropriação de conhecimentos e habilidades pelo aluno
- D) o aluno faz os exercícios solicitados pelo professor com um mínimo de participação na aula
- E) quando o aluno consegue adquirir um grande volume de informação, de forma independente

36 - O processo de ensino com significado social, tendo em vista a inserção e atuação do aluno nas diversas esferas da vida, põe em movimento os elementos constitutivos da Didática, dentre eles:

- A) a apropriação da ciência com base na neutralidade científica
- B) o ciclo docente que favorece a manutenção da sociedade
- C) a legislação e o plano de ensino
- D) os objetivos e os conteúdos
- E) o processo de aculturação das classes trabalhadoras

37 - A estruturação do trabalho docente tem uma ligação estreita com a metodologia específica das matérias. Um dos momentos fundamentais da metodologia do ensino que se articula com os outros momentos pedagógicos é:

- A) a avaliação dos conhecimentos e habilidades
- B) o assistencialismo fundamental na relação professor e aluno
- C) a informalidade e a flexibilidade que garantem a internalização de saberes
- D) o espontaneísmo e o desenvolvimento de ações assistemáticas que atendam aos interesses dos alunos
- E) o ensino informal que assegura os saberes espontâneos das classes populares

38 - A escolha de conteúdos vai além dos programas oficiais e da simples organização lógica da matéria. Desse modo, o planejamento das atividades devem considerar ainda:

- A) o atendimento as exigências e as ansiedades dos pais que consideram fundamental que o livro didático seja totalmente utilizado
- B) o método tradicional que deixa os pais mais aliviados por reconhecerem que o professor realmente ensina
- C) a satisfação do atendimento as próprias expectativas dos alunos pelo aligeiramento dos conteúdos a fim de os promoverem automaticamente para a série seguinte
- D) os saberes prévios dos alunos, objeto de estudo para a avaliação classificatória e para o reagrupamento dos alunos em turmas homogêneas
- E) os saberes prévios dos alunos como ponto de partida, tornando os conteúdos vivos e significativos, correspondendo aos problemas da prática cotidiana

39 - A professora Maria utiliza a avaliação como sinônimo de evolução na aprendizagem. Acompanha sistematicamente a evolução de um aluno de uma tarefa a outra, de um fazer a outro, de um momento de convivência a outro no processo de construção do conhecimento, durante todo o caminho. As estratégias utilizadas pela professora Maria caracterizam-se como uma avaliação:

- A) classificatória
- B) mediadora
- C) somativa
- D) reprodutivista
- E) assistemática

40 - O construtivismo se constitui pela interação do indivíduo com o meio físico e social, com o simbolismo humano, com o mundo das relações sociais. Assim, se constitui por força da:

- A) bagagem hereditária e da dimensão biológica
- B) da dotação de cada indivíduo, ou seja pelo dom que tem por aprender sozinho
- C) pelo pensamento, independente da mediação de alguém ou de um objeto social
- D) ação do aluno, com a mediação do professor ou de um objeto social
- E) pelo mecanismo de estímulo e resposta